

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO 2º TRIMESTRE DE 2011**
- ✓ **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.328	38.295	436.865	514.109
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	11.167	11.122
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	1.245.437	1.338.704
Tributos e contribuições	7	1.430	1.080	292.485	278.885
Estoques		-	-	23.355	20.537
Dividendos a receber		3.643	48.054	45	-
Serviços prestados a receber		150	146	77.405	59.724
Rendas a receber swap		-	-	566	-
Despesas pagas antecipadamente		57	159	13.665	2.114
Outros créditos	10	39.933	23.860	167.465	152.973
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		125.541	111.594	2.268.455	2.378.168
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	322.962	296.261
Tributos e contribuições	7	-	-	57.908	57.908
Tributos diferidos	8	-	-	904.129	899.265
Ativo financeiro de concessões	9	-	-	508.599	469.030
Rendas a receber swap	31	-	-	-	211
Depósitos vinculados a litígios		208	194	240.038	225.251
Despesas pagas antecipadamente		-	-	488	714
Outros créditos	10	-	-	8.011	7.865
Investimentos	11	3.203.731	3.356.788	20.305	17.586
Imobilizado	12	672	678	1.633.712	1.628.893
Intangível	13	-	-	3.761.333	3.613.772
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.204.611	3.357.660	7.457.485	7.216.756
TOTAL DO ATIVO		3.330.152	3.469.254	9.725.940	9.594.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
PASSIVO					
Fornecedores	14	96	280	549.414	658.421
Tributos e contribuições	7	60	31	165.945	350.169
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	15	-	-	225.933	165.878
Debêntures e encargos financeiros	16	-	-	157.934	381.332
Dividendos a pagar		-	136.598	-	136.598
Obrigações estimadas		234	220	48.522	45.264
Encargos regulatórios	17	-	-	119.083	117.218
Benefícios pós-emprego	20	-	-	103.756	95.555
Outros débitos	21	2.334	1.981	233.147	236.318
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.724	139.110	1.603.734	2.186.753
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	15	-	-	1.157.062	1.197.500
Debêntures e encargos financeiros	16	-	-	1.456.426	727.891
Tributos e contribuições	7	-	-	199.547	177.699
Tributos diferidos	8	-	-	290.324	275.755
Provisões	18	-	-	533.265	551.897
Benefícios pós-emprego	20	-	-	935.646	920.630
Outros débitos	21	-	-	222.508	226.655
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	4.794.778	4.078.027
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
Capital Social		2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucro					
Reserva legal		162.756	162.756	162.756	162.756
Retenção de lucros		244.290	233.083	244.290	233.083
Proposta de dividendos adicionais		-	214.381	-	214.381
Ajustes de avaliação patrimonial		482.895	494.102	482.895	494.102
Lucros/Prejuízos acumulados		211.665	-	211.665	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.327.428	3.330.144	3.327.428	3.330.144
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.330.152	3.469.254	9.725.940	9.594.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2011 a 30/06/2011	01/01/2011 a 30/06/2011	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010
RECEITA OPERACIONAL									
Fornecimento de energia elétrica	27	-	-	-	-	1.966.880	4.290.207	1.919.916	4.118.218
Suprimento de energia elétrica	27	-	-	-	-	125.976	244.761	108.343	205.030
Receita de construção	26	-	-	-	-	179.234	326.267	111.186	222.436
Outras receitas	26	-	-	-	-	202.747	421.120	207.846	404.479
		-	-	-	-	2.474.837	5.282.355	2.347.291	4.950.163
Deduções à receita operacional									
ICMS		-	-	-	-	(549.633)	(1.199.653)	(566.673)	(1.177.719)
Encargos do consumidor	26	-	-	-	-	(152.267)	(306.772)	(133.123)	(272.079)
PIS/ COFINS		-	-	-	-	(125.513)	(283.608)	(134.070)	(276.611)
Outros		-	-	-	-	(9.500)	(19.721)	(694)	(2.169)
		-	-	-	-	(836.913)	(1.809.754)	(834.560)	(1.728.578)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	-	-	-	-	1.637.924	3.472.601	1.512.731	3.221.585
CUSTO DA OPERAÇÃO		-	-	-	-	(1.266.950)	(2.582.058)	(1.083.446)	(2.204.917)
Energia comprada para revenda	29	-	-	-	-	(900.749)	(1.894.299)	(804.800)	(1.655.711)
Pessoal	28	-	-	-	-	(47.977)	(87.161)	(43.164)	(77.733)
Materiais	28	-	-	-	-	(5.005)	(10.150)	(6.626)	(13.855)
Serviços de terceiros	28	-	-	-	-	(47.217)	(92.350)	(35.932)	(72.471)
Depreciações e amortizações	28	-	-	-	-	(81.611)	(161.778)	(78.849)	(155.561)
Custo de construção	28	-	-	-	-	(179.234)	(326.267)	(111.186)	(222.436)
Outras	28	-	-	-	-	(5.157)	(10.053)	(2.889)	(7.150)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	370.974	890.543	429.285	1.016.668
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.876)	(5.422)	(1.344)	(3.527)	(223.957)	(398.372)	(126.117)	(322.183)
Despesas com vendas	28	-	-	-	-	(109.715)	(202.250)	(98.339)	(185.012)
Despesas gerais e administrativas	28	(2.876)	(5.422)	(1.344)	(3.527)	(112.851)	(195.760)	(38.617)	(147.766)
Outras Receitas/ Despesas		-	-	-	-	(1.391)	(362)	10.839	10.595
LUCRO OPERACIONAL		(2.876)	(5.422)	(1.344)	(3.527)	147.017	492.171	303.168	694.485
RESULTADO FINANCEIRO		2.851	4.332	181	370	(88.876)	(185.473)	(32.194)	(130.040)
Receita	30	2.925	4.540	183	370	58.248	94.746	51.736	96.166
Despesa	30	(74)	(208)	(2)	-	(147.124)	(280.219)	(83.930)	(226.206)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		45.365	212.755	138.815	365.588	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		45.340	211.665	137.652	362.431	58.141	306.698	270.974	564.445
Imposto de renda e contribuição social Correntes	8	-	-	-	-	(23.723)	(92.836)	(67.038)	(116.454)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	8	-	-	-	-	10.922	(2.197)	(66.284)	(85.560)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		45.340	211.665	137.652	362.431	45.340	211.665	137.652	362.431

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDO EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	<u>RESERVAS DE LUCRO</u>								
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	AÇÕES EM TESOURARIA	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2009	2.225.822	34.406	(6.361)	133.999	499.188	288.693	518.761	(140.880)	3.553.628
Realização ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos - ajustes de 1a. Adoção IFRS	-	-	-	-	-	-	(12.409)	12.409	-
Opções outorgadas exercidas	-	(12.243)	-	-	-	-	-	-	(12.243)
Baixas de ações em tesouraria	-	(6.361)	6.361	-	-	-	-	-	-
Transferência de Opções não exercidas	-	(15.802)	-	-	15.802	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(288.693)	-	-	(288.693)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	362.431	362.431
Destinação do resultado do exercício:									
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30/06/2010	2.225.822	-	-	133.999	514.990	-	506.352	233.960	3.615.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LIGHT - S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO
 EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO
 (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	AÇÕES EM TESOURARIA	RESERVAS DE LUCRO		DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
				RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDO EM 31/12/2010	2.225.822	-	-	162.756	233.083	214.381	494.102	-	3.330.144
Realização ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	-	-	(214.381)	-	-	(214.381)
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	11.207	-	(11.207)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	211.665	211.665
Destinação do resultado do exercício:									
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30/06/2011	2.225.822	-	-	162.756	244.290	-	482.895	211.665	3.327.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	211.665	362.431	306.698	564.445
Ajustes de Despesas / (receitas) que não afetam o caixa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	143.882	138.793
Depreciação e amortização	-	-	37.720	40.954
Amortização de intangível	-	-	145.494	132.760
Perda (ganho) na venda de intangível / Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	362	(10.605)
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	-	-	276	(1.272)
Atualização de contingências	-	-	18.968	22.816
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	-	(5.769)	(8.057)
Despesa de juros sobre empréstimos	-	-	153.610	127.897
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	74.181	60.576
Provisões/(Reversões) no exigível - contingências	-	-	11.783	542
Resultado de equivalência patrimonial	(212.755)	(365.588)	-	-
Dividendo propostos a pagar	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
(Aumento)/Redução dos Ativos				
Titulos e valores mobiliários	-	-	(45)	62.324
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(71.547)	(12.677)
Dividendos recebidos	420.473	461.486	-	-
Tributos e contribuições e Diferidos	(350)	(111)	4.331	132.132
Estoques	-	-	(2.818)	(5.805)
Serviços prestados a receber	-	-	(17.681)	(29.507)
Despesas pagas antecipadamente	102	112	(11.325)	(1.947)
Depósitos vinculados a litígios	(14)	(28)	(14.787)	(7.760)
Outros	(16.073)	(500)	(16.632)	(18.965)
Aumento/(Redução) dos Passivos				
Fornecedores	(184)	(6.219)	(109.007)	(70.390)
Obrigações estimadas	9	(95)	3.257	(6.228)
Tributos e Contribuições	29	(43)	(147.807)	(178.499)
Encargos regulatórios - Contribuições do Consumidor	-	-	1.865	9.351
Contingências	-	-	(49.383)	(59.433)
Benefícios pós-emprego	-	-	(50.964)	(45.257)
Outros passivos	1.130	1.330	(7.261)	(15.634)
Juros pagos	-	-	(112.570)	(97.166)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(117.828)	(85.206)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	404.032	452.775	167.003	638.182
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ações	-	(45.359)	-	(45.358)
Recebimento referente a ações	-	51.749	-	51.749
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	4.652	13.562
Recebimento pela venda de ativo Financeiro / Investimento	-	-	-	-
Aumento de capital - Incorporações	-	-	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(42.916)	(59.679)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(292.835)	(228.289)
Contribuições do consumidor	-	-	-	-
Aquisições de ativo financeiro (concessão)	-	-	(39.830)	(9.656)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(11.020)	(37.622)	(5.777)	(3.976)
Participações societárias	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.020)	(31.232)	(376.706)	(281.647)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(350.979)	(432.340)	(350.979)	(432.340)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	875.224	881.879
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(391.786)	(842.449)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(350.979)	(432.340)	132.459	(392.910)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	42.033	(10.797)	(77.244)	(36.375)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38.295	14.584	514.109	760.313
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>80.328</u>	<u>3.787</u>	<u>436.865</u>	<u>723.938</u>
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u>42.033</u>	<u>(10.797)</u>	<u>(77.244)</u>	<u>(36.375)</u>
	-	-	-	-

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010	01/01/2011 a 30/06/2011	01/01/2010 a 30/06/2010
Receitas	-	-	5.138.473	4.811.370
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	-	-	5.282.355	4.950.163
Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	-	-	(143.882)	(138.793)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.268)	(1.400)	(2.477.457)	(2.058.264)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-	-	(1.894.299)	(1.655.711)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(3.268)	(1.400)	(583.158)	(402.553)
Valor Adicionado Bruto	(3.268)	(1.400)	2.661.016	2.753.106
Retenções	-	-	(183.184)	(173.714)
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-	(183.184)	(173.714)
Valor Adicionado Líquido Produzido	(3.268)	(1.400)	2.477.832	2.579.392
Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217.294	365.958	94.746	96.166
Resultado de Equivalência Patrimonial	212.755	365.588	-	-
Receitas Financeiras	4.539	370	94.746	96.166
Valor Adicionado Total a Distribuir	214.026	364.558	2.572.578	2.675.558
Distribuição do Valor Adicionado	214.026	364.558	2.572.578	2.675.558
Pessoal	2.065	2.017	118.605	99.993
Remuneração Direta	1.889	1.852	91.295	76.542
Benefícios	57	110	17.702	15.180
F.G.T.S.	119	55	7.821	7.479
Outros	-	-	1.787	792
Impostos, Taxas e Contribuições	86	110	1.935.485	1.973.715
Federais	86	110	731.135	790.447
Estaduais	-	-	1.200.115	1.178.278
Municipais	-	-	4.234	4.990
Remuneração de Capitais de Terceiros	210	-	306.823	239.419
Juros	208	-	279.237	211.224
Aluguéis	2	-	16.653	16.574
Outras	-	-	10.933	11.621
Remuneração de Capitais Próprios	211.665	362.431	211.665	362.431
Dividendos	-	-	-	-
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	211.665	362.431	211.665	362.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES
7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES
8. TRIBUTOS DIFERIDOS
9. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO
10. OUTROS CRÉDITOS
11. INVESTIMENTOS
12. ATIVO IMOBILIZADO
13. ATIVO INTANGÍVEL
14. FORNECEDORES
15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
16. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
17. ENCARGOS REGULATÓRIOS
18. PROVISÕES
19. CONTINGÊNCIAS
20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
21. OUTROS DÉBITOS
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. DIVIDENDOS
25. LUCRO POR AÇÃO
26. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
30. RESULTADO FINANCEIRO
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGUROS
33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
35. EVENTOS SUBSEQUENTES

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A.(Companhia) e suas controladas, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa – sob a sigla LIGT3).

A Light S.A. é a controladora direta das seguintes empresas:

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ, que tem como atividade principal estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Novas, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas:

- ✓ Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- ✓ Central Eólica Fontainha Ltda. - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica.

Light Soluções em Eletricidade Ltda, que tem como atividade principal a prestação de serviço aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light) – Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

A Light S.A. é controladora em conjunto das seguintes empresas:

Lightger S.A. (Lightger) - Empresa em fase pré-operacional, para participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autoriza o início das obras de implantação da PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte-MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, de gás, de água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Concessões e autorizações do Grupo Light:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	jul/1996	jun/2026
PCH Paracambi	fev/2001	fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara	mar/2001	mar/2036

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Informações Trimestrais Individuais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n^{os} 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

A Companhia não apurou resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A autorização para conclusão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 05 de agosto de 2011.

Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens:

- ✓ Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ✓ Ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido; e
- ✓ Ativo imobilizado das usinas de geração mensurado pelo valor justo como custo atribuído.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas IFRS e as normas CPCs exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota nº 08 - Tributos Diferidos

Nota nº 18 - Provisões

Nota nº 20 - Benefícios Pós-Emprego

Nota nº 27 - Fornecimento e Suprimento de Energia (fornecimento não faturado)

Grupo Consolidado

As informações trimestrais consolidadas incluem a Light S.A. e suas controladas diretas e em conjunto, a seguir relacionadas e não houve alteração nessa estrutura em relação a 31 de dezembro de 2010.

	Percentual de participação (%)
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100
Light Energia S.A	100
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100
Lightcom Comercializadora de Energia S.A	100
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100
Itaocara Energia Ltda.	100
Lightger S.A.	51
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	51

3. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as descritas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e foram aplicadas de maneira consistente na preparação dessas informações trimestrais.

Novas IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação de Informação Financeira do IASB)

Algumas normas e emendas das normas e interpretações emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2011, portanto, não foram aplicadas na preparação dessas informações trimestrais.

Norma ainda não vigente:

O IASB emitiu até junho de 2011 os seguintes pronunciamentos contábeis:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não prevê que a adoção dessa norma terá um impacto material em suas demonstrações financeiras, no período de aplicação inicial.

IFRS 10 - Demonstrações Contábeis Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em Conjunto e IFRS 12 - Divulgação de Participação em Outras Entidades - Este conjunto de normas se aplicam a investimentos, investimentos em conjunto e consolidação. A IFRS 10 define um modelo de consolidação que identifica o controle como base para a consolidação. A IFRS 11 estabelece os princípios para a divulgação para investimentos com controle compartilhado. A IFRS 12 modifica os requisitos de divulgação para subsidiárias, empreendimentos em conjunto, associados e a estrutura de entidades não consolidadas. Conjuntamente, O IASB emitiu o IAS 27 e o IAS 28 alterados e revisados. Essa novas normas entram em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida. A Companhia ainda não concluiu sua avaliação quanto ao efeito da adoção destas normas.

IFRS 13 - Mensuração ao Valor Justo- Esta norma modifica a estrutura de mensuração do valor justo e divulgações necessárias. Esta norma não introduz novas exigências para mensurar um ativo ou um passivo pelo valor justo e passa a vigorar a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida. A Companhia ainda não concluiu sua avaliação quanto ao efeito da adoção desta norma.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esses IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Numerário disponível	124	386	15.152	36.028
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	80.204	37.909	421.713	478.081
Total	<u>80.328</u>	<u>38.295</u>	<u>436.865</u>	<u>514.109</u>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda de rendimento em caso de resgate antecipado.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB), no montante de R\$11.167 (R\$ 11.122 em 31 de dezembro de 2010), estão vinculados como contraparte das garantias oferecidas para participação em leilões de energia e valores provenientes de venda de ativos, que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou tem seus vencimentos superiores a 3 meses.

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Fornecimento faturado	1.985.259	1.912.492
Fornecimento não faturado	244.265	277.339
Parcelamento de débitos (a)	159.585	154.896
Outras contas a receber	-	489
	<u>2.389.109</u>	<u>2.345.216</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	10.324	5.546
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	45.785	46.444
	<u>56.109</u>	<u>51.990</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(1.199.781)	(1.058.502)
TOTAL CIRCULANTE	<u><u>1.245.437</u></u>	<u><u>1.338.704</u></u>
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos (a)	293.018	276.092
Outras contas a receber	29.944	20.169
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u><u>322.962</u></u>	<u><u>296.261</u></u>

- a) Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável, conforme Lei nº 11.638/07. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m..

O saldo inclui o valor presente dos contratos de parcelamentos, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. No exercício de 2011 estima-se que serão exercidas opções no montante aproximado de R\$21.007 (R\$16.216 foram exercidas no exercício de 2010).

- b) A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e está em conformidade com as instruções da ANEEL a seguir resumidas:

Clientes com débitos relevantes (grandes clientes):

- Análise individual de saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais – vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais – vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poder público, iluminação pública, serviços públicos e outros – vencidos há mais de 360 dias.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecimento Faturado e Parcelamento	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Residencial	209.966	170.124	934.845	1.314.935	1.208.691	(918.341)	(787.040)
Industrial	20.689	16.552	151.266	188.507	202.264	(40.386)	(39.998)
Comercial	116.867	42.716	319.265	478.848	485.408	(233.454)	(223.865)
Rural	542	348	689	1.579	1.568	(566)	(499)
Poder Público	37.982	20.705	120.150	178.837	172.723	(5.920)	(4.920)
Iluminação Pública	13.202	2.769	26.446	42.417	39.666	(1.106)	(1.635)
Serviço Público	221.055	894	10.790	232.739	233.160	(8)	(546)
Total - Circulante e Não Circulante	<u>620.303</u>	<u>254.108</u>	<u>1.563.451</u>	<u>2.437.862</u>	<u>2.343.480</u>	<u>(1.199.781)</u>	<u>(1.058.502)</u>

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CIRCULANTE	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	1.415	1.080	-	-
IRRF a pagar	-	-	-	1
ICMS a pagar	-	-	13	13
Antecipação de IRPJ / CSLL	15	-	-	-
Outros	-	-	47	17
Total	<u>1.430</u>	<u>1.080</u>	<u>60</u>	<u>31</u>

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL (a)	15.108	6.838	-	-
IRRF a pagar	-	-	516	523
ICMS a compensar	165.137	80.080	-	-
ICMS a pagar	-	-	4.236	23.833
Parcelamento - Lei 11.941/09 (b)	-	-	16.277	21.633
PIS/COFINS a compensar (c)	21.913	17.935	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	42.338	61.234
Antecipação de IRPJ / CSLL	72.998	156.795	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	94.302	230.408
Outros	17.329	17.237	8.276	12.538
Total	<u>292.485</u>	<u>278.885</u>	<u>165.945</u>	<u>350.169</u>

NÃO CIRCULANTE	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Parcelamento - Lei 11.941/09 (b)	-	-	199.547	177.699
ICMS a compensar	57.908	57.908	-	-
Total	<u>57.908</u>	<u>57.908</u>	<u>199.547</u>	<u>177.699</u>

- a) O saldo refere-se a créditos fiscais originados de saldos negativos a compensar provenientes de retenções de aplicações financeiras e órgãos públicos, no montante de R\$15.108. A variação de valor, no semestre, decorre da atualização feita pela taxa SELIC no montante de R\$1.149, juntamente com a constituição de novos créditos no montante de R\$11.961, líquido de compensações no período, no montante de R\$4.840
- b) Novo REFIS (Lei nº 11.941/09) – A Light procedeu aos pagamentos mínimos obrigatórios de cem reais mensais, conforme disposição legal, acrescidos do pagamento das parcelas oriundas da migração do PAES – Previdenciário (REFIS II) até o mês de junho de 2011, consolidado no trimestre em R\$3.297. O saldo do parcelamento está atualizado pela Taxa SELIC e o montante de atualização registrado no período é de R\$3.152.

Em Junho/2011 a Receita Federal do Brasil (RFB), possibilitou a inclusão de novos débitos no parcelamento, ocasião na qual a Companhia decidiu pela inclusão de dois novos débitos, sendo um de natureza previdenciária e o outro referente a COFINS, acrescentando ao saldo da dívida o valor de R\$14.182. Após a inclusão dos débitos citados, foi consolidada a dívida do Novo REFIS, no montante de R\$215.824, cujo parcelamento será quitado em 161 parcelas mensais de R\$2.129.

Com a consolidação do parcelamento pela RFB foram realizados ajustes nas contas do passivo (Novo REFIS), revertendo a provisão da COFINS e reconhecendo as perdas agregadas pelos débitos acima. Não obstante foram ajustados os débitos parcelados da dívida consolidada, refletindo no resultado do trimestre uma perda líquida de R\$15.987.

- c) O saldo do PIS e COFINS a compensar refere-se às retenções realizadas na fonte por empresas públicas e de economia mista, estas retenções são consideradas como antecipações tributárias e passíveis de compensação na data do recebimento.

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
ATIVO				
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	748.421	187.105	844.992	211.248
Diferenças Temporárias	1.901.877	475.469	1.786.984	446.746
Contribuição Social				
Base Negativa	782.054	70.385	893.800	80.442
Diferenças Temporárias	1.901.877	171.170	1.786.984	160.829
Total Ativo Não Circulante		904.129		899.265

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
PASSIVO				
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	853.894	213.474	811.043	202.761
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	853.894	76.850	811.043	72.994
Total Passivo Não Circulante		290.324		275.755

A composição da base de cálculo das diferenças temporárias é:

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	IR	CSLL	IR	CSLL
ATIVO				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.195.344	1.195.344	1.051.462	1.051.462
Provisão para participação nos lucros e resultados	15.074	15.074	19.270	19.270
Provisões para contingências trabalhistas	163.462	163.462	169.886	169.886
Provisões para contingências fiscais	182.244	182.244	167.657	167.657
Provisões para contingências cíveis	174.038	174.038	196.095	196.095
Impactos provenientes da adoção dos novos CPCs	28.753	28.753	34.754	34.754
Outras provisões	142.962	142.962	147.860	147.860
TOTAL - ATIVO	1.901.877	1.901.877	1.786.984	1.786.984
PASSIVO				
Custo atribuído Light Energia	731.659	731.659	748.637	748.637
Outras provisões	122.235	122.235	62.406	62.406
TOTAL - PASSIVO	853.894	853.894	811.043	811.043

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	306.698	564.445
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(104.277)	(191.911)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	8.162	(14.070)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ equivalência patrimonial	-	31.956
Efeito de desistência do Processo - Lei.11941/09 - LIR e LOI	-	(27.604)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(512)	(1.121)
Incentivos Fiscais	1.545	670
Outros	49	66
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(95.033)	(202.014)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(92.836)	(116.454)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(2.197)	(85.560)
	(95.033)	(202.014)

9. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos, do poder concedente, ou para quem este delegar essa tarefa, ao final da concessão a título de indenizações dos bens reversíveis da concessão da Light SESA.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão), no semestre está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>469.030</u>
Adições	39.830
Baixas	(261)
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>508.599</u>

10. OUTROS CRÉDITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	110	18	31.507	38.065
Aluguéis de Imóveis	-	-	341	302
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	12.130	12.130
Contribuição Iluminação Pública	-	-	56.510	48.399
Dispêndios a Reembolsar	-	-	15.046	8.111
Subvenção Baixa Renda (a)	-	-	19.104	19.584
Outros	39.823	23.842	32.827	26.382
Total	<u>39.933</u>	<u>23.860</u>	<u>167.465</u>	<u>152.973</u>
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	7.226	7.226
Outros	-	-	785	639
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.011</u>	<u>7.865</u>

- a) Do montante registrado, R\$4.875 (R\$5.489 em 31 de dezembro de 2010) foram homologados pela ANEEL, (R\$2.462 em junho de 2011 e R\$2.413 em julho de 2011), e encontram-se pendentes de recebimento, o montante de R\$14.229 (R\$14.095 em 31 de dezembro de 2010) estão em fase de homologação.

11. INVESTIMENTOS

Avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Light SESA	2.394.272	2.442.433	-	-
Light Energia S.A.	694.682	815.593	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	51.205	37.787	-	-
Lightger S.A. (a)	36.352	36.767	-	-
LightCom S.A.	5.115	2.733	-	-
Itaocara Energia (a)	16.123	16.067	-	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	3.703	2.304	-	-
Light Soluções Ltda	245	50	-	-
Subtotal	3.201.697	3.353.734	-	-
Ágio por rentabilidade futura	2.034	2.034	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	1.020	20.305	17.586
Subtotal	2.034	3.054	20.305	17.586
TOTAL INVESTIMENTOS	3.203.731	3.356.788	20.305	17.586

(a) Empresas em fase pré-operacional

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMPANHIAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

30/06/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Propostos	Dividendos Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100	2.082.365	2.394.272	-	(206.146)	157.985	8.104.590
Light Energia	100	77.422	694.682	-	(169.915)	49.003	1.521.468
Light Esco	100	17.584	51.205	-	-	3.420	80.175
LightCom	100	1.000	5.115	-	-	2.381	20.249
Light Soluções	100	300	245	-	-	(53)	245
Instituto Light	100	300	-	-	-	-	2
Itaocara Energia	100	22.294	16.123	-	-	55	149.136
Light Ger	51	35.743	36.352	-	-	(415)	69.098
Axxiom	51	4.692	3.703	-	-	379	5.278

31/12/2010	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Propostos	Dividendos Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100	2.082.365	2.442.433	(23.346)	(89.544)	475.316	8.037.865
Light Energia	100	77.422	815.593	(21.066)	-	88.697	1.538.389
Light Esco	100	7.584	37.787	(3.102)	-	13.064	68.161
LightCom	100	1.000	2.733	(540)	-	2.273	18.831
Light Soluções	100	50	50	-	-	-	67
Instituto Light	100	300	-	-	-	-	2
Itaocara Energia	100	22.294	16.067	-	-	(47)	145.003
Light Ger	51	35.473	36.767	-	-	13	48.819
Axxiom	51	3.672	2.304	-	-	78	4.216

MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DOS INVESTIMENTOS NAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	31/12/2010	Aumento de capital	Dividendos Pagos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/06/2011
Light SESA	2.442.433	-	(206.146)	-	157.985	2.394.272
Light Energia	815.593	-	(169.914)	-	49.003	694.682
Light Esco	37.787	10.000	-	(2)	3.420	51.205
LightCom	2.733	-	-	1	2.381	5.115
Light Ger	36.767	-	-	-	(415)	36.352
Light Soluções	50	250	-	(2)	(53)	245
Instituto Light	-	-	-	-	-	-
Itaocara Energia	16.067	-	-	1	55	16.123
Axxiom	2.304	1.020	-	-	379	3.703

12. ATIVO IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/06/2011			31/12/2010
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	2.660.602	(1.464.362)	1.196.240	1.225.621
Transmissão	57.601	(41.838)	15.763	16.097
Distribuição	52.425	(38.758)	13.667	10.572
Administração	249.353	(173.940)	75.413	73.380
Comercialização	10.795	(7.484)	3.311	2.266
Em Serviço	3.030.776	(1.726.382)	1.304.394	1.327.936
Geração	220.117	-	220.117	185.964
Administração	109.201	-	109.201	114.993
Em Curso	329.318	-	329.318	300.957
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	3.360.094	(1.726.382)	1.633.712	1.628.893

Segue abaixo a mutação do ativo imobilizado no semestre:

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Saldos em 30/06/2011
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.026	-	(323)	-	104.703
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.703	-	-	-	1.250.703
Edificações, obras civis e benfeitorias	255.954	135	(54)	-	256.035
Máquinas e equipamentos	1.245.946	3.323	-	-	1.249.269
Veículos	32.491	9.276	(595)	-	41.172
Móveis e utensílios	127.073	1.821	-	-	128.894
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.017.193	14.555	(972)	-	3.030.776
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(756.181)	(10.810)	-	-	(766.991)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(149.576)	(3.341)	-	-	(152.917)
Máquinas e equipamentos	(654.084)	(17.970)	-	-	(672.054)
Veículos	(27.898)	(1.197)	595	-	(28.500)
Móveis e utensílios	(101.518)	(4.402)	-	-	(105.920)
Total da Imobilização em Serviço Depreciação	(1.689.257)	(37.720)	595	-	(1.726.382)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Reservatório, barragens e adutoras	77.614	15.989	-	-	93.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	44.511	3.541	-	(2.132)	45.920
Máquinas e equipamentos	118.790	10.970	-	(2.916)	126.844
Veículos	10.055	29	-	(9.276)	808
Móveis e utensílios	13.589	12.077	-	-	25.666
Estudos e Projetos	36.398	242	-	(163)	36.477
Total da Imobilização em Curso	300.957	42.848	-	(14.487)	329.318
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	1.628.893	19.683	(377)	(14.487)	1.633.712

(i) A controlada Light SESA não possui em seu acervo, bens e direitos em uso de propriedade da União.

13. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível				
Direito de uso da concessão	6.011.482	(3.342.741)	2.668.741	2.678.328
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	2.034	2.034
Outros	451.140	(386.773)	64.367	82.771
Em Serviço	6.464.656	(3.729.514)	2.735.142	2.763.133
Direito de uso da concessão	952.381	-	952.381	788.111
Outros	73.810	-	73.810	62.528
Em Curso	1.026.191	-	1.026.191	850.639
TOTAL INTANGÍVEL (a)	7.490.847	(3.729.514)	3.761.333	3.613.772

a) Líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de junho de 2011 totalizava R\$74.827 (R\$43.808 em 31 de dezembro

de 2010) e uma provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de dezembro de 2010).

No 1º semestre de 2011, foi incorporado ao Ativo Intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$4.659 (R\$9.183 em 31 de dezembro de 2010), registrado por transferência e em contrapartida ao resultado financeiro.

A infraestrutura utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, o qual se ocorrer deve atender à Resolução ANEEL nº 20/99.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração da Light SESA entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

Segue abaixo a mutação do ativo intangível no semestre:

	CONSOLIDADO				
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Saldos em 30/06/2011
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.897.129	156.426	(2.504)	(39.569)	6.011.482
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	-	-	2.034
Outros	450.714	426	-	-	451.140
Total do Intangível em Serviço	6.349.877	156.852	(2.504)	(39.569)	6.464.656
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(3.218.801)	(125.669)	1.729	-	(3.342.741)
Outros	(367.943)	(18.830)	-	-	(386.773)
Total do Intangível em Serviço Depreciação	(3.586.744)	(144.499)	1.729	-	(3.729.514)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	788.111	323.598	-	(159.328)	952.381
Outros	62.528	11.370	-	(88)	73.810
Total do Intangível em Curso	850.639	334.968	-	(159.416)	1.026.191
TOTAL DO ATIVO INTANGÍVEL	3.613.772	347.321	(775)	(198.985)	3.761.333

14. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Comercialização no âmbito de CCEE	-	-	17.229	59.626
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	48.770	48.836
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.216	2.216
Energia livre – ressarcimento a geradoras (a)	-	-	50.361	54.185
Leilões de energia	-	-	144.707	150.231
Itaipu binacional	-	-	80.190	84.842
UTE Norte Fluminense	-	-	71.274	73.677
Materiais e serviços	96	280	134.667	184.808
Total	<u>96</u>	<u>280</u>	<u>549.414</u>	<u>658.421</u>

a) Energia Livre – Ressarcimento à Geradoras

A Resolução nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011, porém os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O Saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, no trimestre, decorre da atualização pela taxa SELIC, no montante de R\$1.376.

Os saldos de fornecedores de energia, encargos de rede e de materiais e serviços têm o prazo de liquidação médio de até 90 dias.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado					
	Principal		Encargos		Total	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30/06/2011	31/12/2010
TN - Par Bond	-	60.757	785	-	61.542	65.686
TN - Caução - Par Bond	-	(35.711)	-	-	(35.711)	(38.844)
TN - Discount Bond	-	42.394	135	-	42.529	45.395
TN - Caução - Discount Bond	-	(25.111)	-	-	(25.111)	(27.276)
TN - C. Bond	5.164	10.329	265	-	15.758	19.622
TN - Debit. Conv.	5.784	-	19	-	5.803	9.292
TN - Bib	188	282	9	-	479	612
MOEDA ESTRANGEIRA - Total	11.136	52.940	1.213	-	65.289	74.487
Eletrobrás	519	1.796	1	-	2.316	2.598
CCB Bradesco	-	450.000	41.702	-	491.702	461.340
BNDES - FINEM	82.616	185.885	1.099	-	269.600	311.162
BNDES - FINEM direto	29.651	143.316	595	-	173.562	155.265
BNDES - FINEM + 1	29.651	143.316	662	-	173.629	155.528
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	91.931	192	-	104.803	105.831
Capital de Giro - Santander	-	80.000	7.279	-	87.279	82.646
BNDES - PROESCO 1ª captação	120	277	1	-	398	459
BNDES - PROESCO 2ª captação	231	652	3	-	886	1.002
BNDES - PROESCO 3ª captação	109	317	1	-	427	481
BNDES - PROESCO 4ª captação	457	1.676	6	-	2.139	2.051
BNDES - PROESCO 5ª captação	1.083	3.973	16	-	5.072	4.778
RGR	-	-	246	-	246	246
Fianças bancárias diversas	-	-	372	-	372	209
MOEDA NACIONAL - Total	157.117	1.103.139	52.175	-	1.312.431	1.283.596
SWAP	-	-	4.292	983	5.275	5.295
Total Geral	168.253	1.156.079	57.680	983	1.382.995	1.363.378

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos Empréstimos em 30 de junho de 2011:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6%	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	8%	2004	Semestral	6	2014
TN - Debit. Conv.	29/04/1996	US\$	Libor + 7/8	2004	Semestral	2	2012
TN - Bib	26/04/1996	US\$	6%	1999	Semestral	5	2013
Eletrobrás	Diversas	UFIR	5%		Mensal e Trimestral	entre 2 e 120	2013 a 2017
CCB Bradesco	18/10/2007	CDI	CDI + 0,85%	2012	Anual	6	2017
BNDES - FINEM	05/11/2007	TJLP	TJLP + 4,3%	2009	Mensal	39	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	TJLP	TJLP + 2,58%	2011	Mensal	70	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	2011	Mensal	70	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	TJLP	4,5%	2011	Mensal	99	2019
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	CDI	CDI + 1,4%	2010	Anual	1	2014
BNDES - PROESCO 1	16/9/2008	TJLP	TJLP + 2,5%	2009	Mensal	40	2014
BNDES - PROESCO 2	17/4/2009	TJLP	TJLP + 2,51%	2009	Mensal	46	2015
BNDES - PROESCO 3	12/4/2010	TJLP	TJLP + 2,18% e 4,5%	2010	Mensal	47	2015
BNDES - PROESCO 4	15/9/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2010	Mensal	56	2016
BNDES - PROESCO 5	16/11/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2011	Mensal	56	2016

Em março de 2011 foram recebidos R\$49.940 do financiamento contratado com o BNDES para o programa de investimentos da Light SESA e R\$1.632 para a Light Energia.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis no montante aproximado de R\$45.532.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de junho de 2011:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2012	153.625	2.676	156.301
2013	232.148	5.352	237.500
2014	291.257	2.582	293.839
2015	148.854	-	148.854
após 2015	277.255	42.330	319.585
Total	1.103.139	52.940	1.156.079

Abaixo segue a movimentação dos empréstimos e financiamentos ocorrida no semestre:

	Principal	Encargos
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	1.335.183	28.195
Empréstimos e Financiamentos obtidos	52.456	-
Variação monetária e cambial	(3.406)	3.681
Encargos financeiros provisionados	-	72.972
Encargos Financeiros Pagos	-	(46.185)
Amortização de financiamentos	(59.974)	-
Amortização custo transação	73	-
Saldo em 30 de junho de 2011	1.324.332	58.663

A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento para os semestres demonstrados abaixo:

	Variação %	
	30/06/2011	30/06/2010
USD - Dólar Americano	(6,31)	3,46
EUR	1,74	(12,09)
UMBNDDES	(5,53)	4,02
IGP-M	3,15	5,68
CDI	5,52	4,32
SELIC	5,53	4,33

Covenants

A captação CCB Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES FINEM, classificados no circulante e no não circulante, prevêm a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No 2º trimestre de 2011, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

16. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado				
	Principal		Encargos	Total	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	30/06/2011	31/12/2010
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	17	59	-	76	86
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	120.821	637.916	18.411	777.148	807.406
Debêntures 6ª Emissão (Light SESA)	-	-	-	-	301.731
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	647.469	13.859	661.328	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	170.982	4.826	175.808	-
Moeda Nacional - Total	<u>120.838</u>	<u>1.456.426</u>	<u>37.096</u>	<u>1.614.360</u>	<u>1.109.223</u>

Abaixo segue quadro com as condições contratuais das debêntures em 30 de junho de 2011:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	2009	Mensal	48	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	2008	Trimestral	11	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	2/5/2011	CDI	CDI + 1,35%	2011	Anual	2	2016
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/4/2011	CDI	CDI + 1,45%	2011	Anual	1	2016

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	30/06/2011			31/12/2010
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	7.450	18	7.468	7.468
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	7.985	4.463	12.448	12.448
Debêntures 6ª Emissão (Light SESA)	5.291	-	5.291	5.291
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	116	3.505	3.621	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	37	812	849	-
Total	<u>20.879</u>	<u>8.798</u>	<u>29.677</u>	<u>25.207</u>

As parcelas relativas ao principal das debêntures de longo prazo têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de junho de 2011:

	<u>30/06/2011</u>
2012	89.560
2013	242.714
2014	303.881
2015	409.900
2016	410.371
Total	<u>1.456.426</u>

Abaixo segue a movimentação das debêntures ocorrida no período:

	Principal	Encargos
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>1.088.402</u>	<u>20.821</u>
Empréstimos e financiamentos obtidos	822.768	-
Encargos financeiros provisionados	-	82.661
Encargos Financeiros Pagos	-	(66.386)
Amortização de financiamentos	(331.812)	-
Custo de captação	(4.472)	-
Amortização custo de captação	2.378	-
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>1.577.264</u>	<u>37.096</u>

Em 02 de maio de 2011 foi realizada pela Light SESA, a sétima emissão de debêntures não conversíveis em ações, mediante oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no montante de R\$650.000. A entrada dos recursos atualizados no caixa da Light SESA ocorreu em 05 de maio de 2011, no montante de R\$650.974. Os recursos obtidos por meio da emissão foram integralmente utilizados para: (i) quitação integral da dívida decorrente da sexta emissão de debêntures da Companhia ocorrida em junho de 2011 cujo saldo do principal era de R\$ 300.000; e (ii) financiamento do seu programa de investimento. As debêntures tem prazo de vigência de 5 anos, contados da data de emissão com vencimento em 02 de maio de 2016.

Em 10 de abril de 2011, foi realizada pela Light Energia S.A, a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, mediante oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor de R\$170.000. A entrada dos recursos atualizados no caixa da Light Energia ocorreu em 12 de maio de 2011, no montante de R\$171.794. Os recursos obtidos por meio da emissão serão integralmente utilizados para: (i) financiamento do programa de investimentos da Light Energia; e (ii) financiamento de seu capital de giro. As debêntures terão prazo de vigência de 5 anos, contados da data de emissão, com vencimento em 10 de abril de 2016.

Covenants

A 5ª e a 7ª Emissão de Debêntures da Light Serviços de Eletricidade S.A. e a 1ª Emissão de Debêntures da Light Energia S.A. prevêm a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No 2º trimestre de 2011, as Companhias atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

17. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	25.472	25.472
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	19.266	17.182
Quota de reserva global de reversão – RGR	1.173	1.394
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	73.172	73.170
Total	<u>119.083</u>	<u>117.218</u>

18. PROVISÕES

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, vem constituindo provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis. Além disso, não registra os ativos das demandas com possibilidade de ganho, por serem considerados incertos.

As provisões estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>167.656</u>	<u>155.582</u>	<u>180.342</u>	<u>48.317</u>	<u>551.897</u>
Adições	13.854	34.763	-	-	48.617
Atualizações	-	6.732	9.844	2.391	18.967
Baixas / pagamentos	(14.437)	(27.928)	-	(2.536)	(44.901)
Baixas / reversões	(2.299)	(9.418)	(2.518)	(22.599)	(36.834)
Baixas / Transferência	-	-	(4.481)	-	(4.481)
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>164.774</u>	<u>159.731</u>	<u>183.187</u>	<u>25.573</u>	<u>533.265</u>
Depósitos Judiciais					
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>30.616</u>	<u>6.339</u>	<u>4.375</u>	<u>1.655</u>	<u>42.985</u>

Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras adicionais de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiário-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários.

Provisões Cíveis:

Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2011	31/12/2010
Ações Cíveis (a)	92.449	87.842
Juizado Especial Cível (b)	21.522	25.138
Plano Cruzado	45.760	42.602
Total	<u>159.731</u>	<u>155.582</u>

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate as irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base na média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

Provisões Fiscais:

Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2011	31/12/2010
PIS/COFINS – RGR e CCC	8.561	8.561
INSS – auto de infração	41.927	40.964
INSS – trimestralidade	23.210	22.579
ICMS	104.938	94.400
CIDE (c)	-	4.988
Outros	4.551	8.850
Total	<u>183.187</u>	<u>180.342</u>

- c) CIDE – A Companhia possui um Mandado de Segurança que foi impetrado para garantir o direito de não efetuar o recolhimento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE). Os valores relativos ao período de janeiro de 2001 a janeiro de 2004 da referida contribuição não foram recolhidos pela Companhia. A Companhia só passou a recolher tal Contribuição a partir de fevereiro de 2004 e foi constituída uma provisão. Considerando prazo decorrido dos débitos, a Companhia registrou no resultado do 1º trimestre a reversão de provisão no montante de R\$4.988.

Provisões Regulatórias Administrativas e Outras

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- ✓ Auto de Infração ANEEL nº 007/2010-SFE – O auto foi lavrado em 17 de fevereiro de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$9.544 em decorrência da fiscalização realizada pela Agência em dezembro/2009 para identificação e avaliação das causas das interrupções no sistema de distribuição subterrâneo da Concessionária. A Light SESA apresentou defesa ao AI em 05 de março de 2010 requerendo o cancelamento das não-conformidades, e subsidiariamente, a redução das multas aplicadas. Alternativamente à imposição de penalidades, a Light SESA requereu a conversão da multa em Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC). A Diretoria da ANEEL negou o pedido de celebração do TAC e a Light SESA interpôs recurso retido contra esta decisão. Em 19 de abril de 2011 a Diretoria da ANEEL decidiu pela aprovação da celebração de TAC no valor de aproximadamente R\$12.000 alternativamente a aplicação da multa. Por não concordar com as obrigações adicionais previstas na minuta de TAC enviada pela ANEEL, a Light SESA enviou carta à ANEEL informando que não concorda com a minuta, e que irá pagar a penalidade no valor de R\$9.544, devidamente corrigido.
- ✓ Auto de Infração ANEEL nº 082/2010-SFE – O auto foi lavrado em 18 de junho de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$16.052 sob o argumento de que a controlada Light SESA teria violado os indicadores de continuidade DEC e FEC de 65 conjuntos no ano de 2009, tendo sido considerada a ocorrência de 10 de novembro de 2009 (Apagão Furnas) no cálculo dos indicadores. A Light SESA interpôs recurso ao AI em 08 de julho de 2010, requerendo a redução da penalidade para que a interrupção ocorrida no dia 10 de novembro de 2009 não seja considerada para fins de apuração dos indicadores de DEC e FEC e no momento aguarda manifestação da ANEEL a respeito. Foi constituída provisão no valor de R\$4.110, mediante parecer de seus assessores jurídicos, de que é provável a redução da multa pela ANEEL, tendo em vista a tese de defesa da controlada sobre o expurgo das horas da interrupção das linhas de transmissão de Furnas, por se tratar de hipótese ou de caso fortuito/força maior ou de fato de terceiro, em ambos os casos se constituindo em excludente de responsabilidade da Light SESA.

- ✓ Reversão da Provisão de IPTU – A Light SESA possuía uma provisão de IPTU no valor de R\$25.641 que se referia aos processos judiciais em que se discute o não pagamento de guia complementar de IPTU (exercício de 1998) e a inconstitucionalidade da progressividade do IPTU e da cobrança das taxas de serviço. Ocorre que em alguns desses processos a Light SESA obteve decisão definitiva favorável, onde o valor do débito foi expressivamente reduzido. Em razão disso, a Companhia efetuou a reversão de parte da provisão no montante de R\$18.246.

19. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Natureza	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	155.222	13.052	159.200	11.831
Trabalhistas	304.574	1.116	345.850	1.137
Fiscais	914.800	941	858.400	982
Total	<u>1.374.596</u>	<u>15.109</u>	<u>1.363.450</u>	<u>13.950</u>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- ✓ Irregularidades – A Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute Irregularidade. Irregularidade são as perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O valor, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$61.833.
- ✓ Valores Cobrados e Faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O valor atualmente quantificável para estas ações é de R\$26.146.
- ✓ Acidentes - A Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O valor atualmente, quantificável referente às ações é de R\$29.775.

- ✓ Interrupção e Suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O valor atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$16.343.
- ✓ Equipamentos e Redes – A Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores utilizados pela concessionária para auferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como, funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua Rede, em razão de extensão de rede, remoção de rede ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O valor atualmente quantificável referente às ações é de R\$12.360.

b) Fiscais

- ✓ LIR/LOI - IRPJ/CSLL - Lucro X Equivalência (Processo 16682.720216/2010-83) – A Light SESA discutia no mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8 a exigência do IRPJ e da CSLL sobre os lucros auferidos pela LIR e LOI desde 1996, mas não disponibilizados, bem como a exigência da inclusão dos resultados de equivalência patrimonial na apuração do IRPJ e da CSLL, para os períodos-base até 2002 e posteriores. A Light SESA tentou desistir parcialmente deste mandado de segurança para incluir os débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09 e continuar discutindo a aplicação do método de equivalência patrimonial. No entanto, a Fazenda não concordou com a desistência parcial, tendo sido corroborada pelo juízo do processo. Assim, a Light SESA efetuou a desistência integral deste mandado de segurança e, por conta disso, alterou o procedimento que vinha adotando para a tributação do IRPJ/CSLL, que antes era feito pelo lucro, mas com a desistência da discussão, passou a ser feito pela equivalência patrimonial. O Fisco discordou da adoção de tal procedimento e autuou a Light SESA, tendo sido apresentada impugnação em face desta autuação, a qual foi julgada improcedente. Foi interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O valor envolvido neste caso em 30 de junho de 2011 é de R\$135.300.
- ✓ IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. O valor envolvido neste caso em 30 de junho de 2011 é de R\$192.800.
- ✓ IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória,

relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido neste caso em 30 de junho de 2011 é de R\$268.300.

- ✓ ICMS Baixa Renda (Processo E-34/059.150/2004) Auto de Infração lavrado para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. Julgada improcedente a impugnação apresentada pela Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, onde restou determinado a baixa do processo à 1ª instância administrativa para diligência. O valor envolvido neste caso em 30 de junho de 2011 é de R\$77.200.

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	30/06/2011			31/12/2010		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	103.031	935.646	1.038.677	95.048	920.630	1.015.678
Outros	725	-	725	507	-	507
Total	<u>103.756</u>	<u>935.646</u>	<u>1.039.402</u>	<u>95.555</u>	<u>920.630</u>	<u>1.016.185</u>

As movimentações ocorridas no passivo contratual no 1º semestre de 2011 são como segue:

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Passivo contratual em 31/12/2010	<u>1.015.678</u>	<u>95.048</u>	<u>920.630</u>
Amortizações no semestre	(51.183)	(51.183)	-
Atualizações no semestre	74.182	33.254	40.928
Transferência para o circulante	-	25.912	(25.912)
Passivo contratual em 30/06/2011	<u>1.038.677</u>	<u>103.031</u>	<u>935.646</u>

21. OUTROS DÉBITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Adiantamento de Clientes	1.766	-	3.172	3.491
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	3.830	4.000
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	1.003	503
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	1.883	1.007
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	55.609	48.925
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	37.353	37.445
Encargos Ex-isolados	-	-	2.705	10.966
Taxa de Iluminação Pública	-	-	76.324	69.243
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	13.668	23.113
Outros	568	1.981	37.600	37.625
Total	2.334	1.981	233.147	236.318
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para Honorários de exito	-	-	14.306	14.306
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	132.796	128.746
Outros	-	-	5.473	13.670
Total	-	-	222.508	226.655

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2011 a Light S.A. tinha como grupo Controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no 1º semestre de 2011 e no exercício findo 2010:

Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	CONSOLIDADO								
		ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA		
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	7.064	8.653	-	-	-	34.615	38.335
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	122	166	-	-	-	675	651
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	2.283	2.561	-	-	9.662	10.187	-	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	381	381	-	-	1.134	1.148	-	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	1.174	1.634	-	-	-	7.222	9.912
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	10	10	-	-	61	59	-	-	-
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 50,9% do capital da Lightger, que, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger S.A. (Controlada em Conjunto)	-	-	31.827	11.156	-	-	-	1.431	-
<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa indiretamente do grupo controlador)	-	-	1.038.677	1.015.678	-	-	-	74.181	61.215

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original	Data	Data de vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou término	Saldo remanescente 30/06/2011	Condições contratuais
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	614.049	Jan / 2006	Dez / 2038	30% do saldo remanescente	457.258	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	37.600	Jan / 2010	Dez / 2039	30% do saldo remanescente	37.561	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light ENERGIA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	156.239	Jan / 2005	Dez / 2013	N / A	40.884	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Nov / 2003	Indeterminado	N / A	381	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	1.174	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	10	Preço praticado no mercado regulado
<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 50,9% do capital da Lightger, que, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger S.A (Controlada em Conjunto)	11.042	Out / 2010	Out / 2011	N / A	31.827	CDI + 0,9% a.a
<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa indiretamente do grupo controlador)	535.052	Jun / 2001	Jun / 2026	N / A	1.038.677	IPCA+ 6% a.a

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês

(i) Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período de 2011.

Conselho de Administração

Remuneração fixa: 100%

Remuneração variável: -

Diretoria

Remuneração fixa: 27%

Remuneração variável: 73%

Outros: -

Conselho Fiscal

Remuneração fixa: 100%

Remuneração variável: -

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela Companhia relativa ao primeiro semestre de 2011:

2011	Consolidado			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
número de membros *	20,8	10,0	7,5	38,3
Remuneração Fixa anual	607	230	2.244	3.081
Salário ou Pró-labore	607	230	1.936	2.773
Benefícios diretos e indiretos	-	-	308	308
Remuneração por participação em comitês	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Remuneração variável	-	-	5.973	5.973
Bônus	-	-	1.803	1.803
Participação nos resultados	-	-	-	-
Remuneração por participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros (ILP)	-	-	4.170	4.170
Benefícios pós emprego	-	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-	-
Valor total da remuneração por órgão	607	230	8.217	9.054

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao primeiro semestre de 2011:

2011	Controladora			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
número de membros *	20,8	10,0	7,5	38,3
Valor da maior remuneração individual	48	37	310	395
Valor da menor remuneração individual	24	6	271	301
Valor médio da remuneração individual	29	23	258	310

*número de membros calculado através da média ponderada do semestre.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 30 de junho de 2011, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2010), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2010), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/06/2011		31/12/2010	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	30.631.782	15,03	30.631.782	15,03
Público	66.997.681	32,85	66.997.681	32,85
Total Geral	203.934.060	100	203.934.060	100

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

24. DIVIDENDOS

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2011 foi aprovado o pagamento de dividendos com base no resultado apurado em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$350.979, sendo efetuado o pagamento em 18 de maio de 2011.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
NUMERADOR		
Lucro líquido do período (R\$)	211.665	362.431
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ORDINÁRIA	<u>1,038</u>	<u>1,777</u>

Em 30 de junho de 2011 e 2010 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

26. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2011	2010
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	2.092.856	2.028.259
Arrendamentos, alugueis e outras	438	11.125
Receita de Uso da Rede	170.425	181.379
Receita de Construção	179.234	111.186
Renda de Prestação de Serviço	30.924	14.830
Serviço taxado	960	512
RECEITA BRUTA	2.474.837	2.347.291
Fornecimento Faturado -ICMS	(549.633)	(566.673)
PIS / COFINS	(125.513)	(134.070)
Outros	(1.231)	(694)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(676.377)	(701.437)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(76.416)	(51.672)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(57.798)	(51.546)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.519)	(16.171)
Empresa de Pesquisa Energetica -EPE	(1.530)	(1.446)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.062)	(2.893)
Eficiência Energética - PEE	(6.881)	(6.502)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.061)	(2.893)
Outros encargos - Ex-isolados	(4.128)	-
Outros encargos - Proinfa	(4.141)	-
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(160.536)	(133.123)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(836.913)	(834.560)
RECEITA LÍQUIDA	1.637.924	1.512.731

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2011	2010
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	4.534.968	4.323.248
Arrendamentos, alugueis e outras	6.575	21.897
Receita de Uso da Rede	367.031	354.203
Receita de Construção	326.267	222.436
Renda de Prestação de Serviço	45.920	27.401
Serviço taxado	1.594	978
RECEITA BRUTA	5.282.355	4.950.163
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.199.653)	(1.177.719)
PIS / COFINS	(283.608)	(276.611)
Outros	(1.779)	(2.169)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.485.040)	(1.456.499)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(152.832)	(105.446)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(115.596)	(103.092)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.038)	(34.116)
Empresa de Pesquisa Energetica -EPE	(3.292)	(3.091)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(6.586)	(6.179)
Eficiência Energética - PEE	(14.843)	(13.976)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6.585)	(6.179)
Outros encargos - Ex-isolados	(8.905)	-
Outros encargos - Proinfa	(9.037)	-
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(324.714)	(272.079)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.809.754)	(1.728.578)
RECEITA LÍQUIDA	3.472.601	3.221.585

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.04 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Residencial	3.790.212	3.719.905	2.043	1.992	689.217	665.809
Industrial	11.181	11.565	426	423	94.861	84.702
Comércio, serviços e outras	276.383	273.030	1.554	1.505	478.043	462.540
Rural	11.225	11.145	13	12	2.605	2.285
Poder público	10.598	10.219	379	362	123.062	113.219
Iluminação pública	731	779	172	170	26.834	26.030
Serviço público	1.337	1.314	272	274	56.840	55.705
Consumo próprio	350	361	21	17	-	-
Fornecimento faturado	4.102.017	4.028.318	4.880	4.755	1.471.462	1.410.290
ICMS	-	-	-	-	542.942	560.773
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(47.524)	(51.147)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.102.017	4.028.318	4.880	4.755	1.966.880	1.919.916
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.163	1.110	114.927	93.169
Energia de curto prazo	-	-	513	141	11.049	15.174
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.676	1.251	125.976	108.343
TOTAL GERAL	4.102.017	4.028.318	6.556	6.006	2.092.856	2.028.259

01.01 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Residencial	3.790.212	3.719.905	4.530	4.408	1.533.689	1.468.502
Industrial	11.181	11.565	852	872	193.580	175.043
Comércio, serviços e outras	276.383	273.030	3.284	3.207	986.778	965.497
Rural	11.225	11.145	27	26	5.535	4.815
Poder público	10.598	10.219	789	752	251.550	229.751
Iluminação pública	731	779	340	337	52.982	51.287
Serviço público	1.337	1.314	548	549	112.626	110.228
Consumo próprio	350	361	43	34	-	-
Fornecimento faturado	4.102.017	4.028.318	10.413	10.185	3.136.740	3.005.123
ICMS	-	-	-	-	1.186.540	1.168.052
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(33.073)	(54.957)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.102.017	4.028.318	10.413	10.185	4.290.207	4.118.218
Venda no leilão de energia gerada	-	-	2.350	2.240	225.793	182.934
Energia de curto prazo	-	-	837	609	18.968	22.096
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	3.187	2.849	244.761	205.030
TOTAL GERAL	4.102.017	4.028.318	13.600	13.034	4.534.968	4.323.248

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.04 a 30.06	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2011	2010
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(47.977)	(5.031)	(22.750)	-	(75.758)	(64.178)
Material	-	(5.005)	(399)	(701)	-	(6.105)	(8.084)
Serviço de Terceiros	-	(47.217)	(24.146)	(37.059)	-	(108.422)	(82.507)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(900.749)	-	-	-	-	(900.749)	(804.800)
Depreciação e amortização	-	(81.611)	(305)	(10.508)	-	(92.424)	(88.067)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(79.531)	-	-	(79.531)	(75.258)
Provisão para Contingências	-	-	-	(19.776)	-	(19.776)	38.120
Custo de construção	-	(179.234)	-	-	-	(179.234)	(111.186)
Outras	-	(5.157)	(303)	(22.057)	(1.391)	(28.908)	(13.603)
Total	(900.749)	(366.201)	(109.715)	(112.851)	(1.391)	(1.490.907)	(1.209.563)

01.01 a 30.06	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2011	2010
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(87.161)	(9.139)	(41.330)	-	(137.630)	(117.588)
Material	-	(10.150)	(809)	(1.423)	-	(12.382)	(16.903)
Serviço de Terceiros	-	(92.350)	(47.225)	(72.481)	-	(212.056)	(166.409)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(1.894.299)	-	-	-	-	(1.894.299)	(1.655.711)
Depreciação e amortização	-	(161.778)	(605)	(20.831)	-	(183.214)	(173.714)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(143.882)	-	-	(143.882)	(138.793)
Provisão para Contingências	-	-	-	(16.695)	-	(16.695)	131
Custo de construção	-	(326.267)	-	-	-	(326.267)	(222.436)
Outras	-	(10.053)	(590)	(43.000)	(362)	(54.005)	(35.677)
Total	(1.894.299)	(687.759)	(202.250)	(195.760)	(362)	(2.980.430)	(2.527.100)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.04 a 30.06	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2011	2010	2011	2010
Encargos de conexão	-	-	(7.053)	(4.546)
Energia de Curto Prazo (Spot)	21	6	167	3.718
Encargos Uso da Rede	-	-	(104.016)	(105.094)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(216.261)	(198.510)
Itaipu - Binacional	1.344	1.348	(122.439)	(137.982)
O.N.S.	-	-	(4.683)	(4.895)
PROINFA	-	-	(22.317)	(26.778)
ESS	-	-	(27.617)	(29.387)
Outros contratos e Leilão de Energia	4.016	3.567	(396.530)	(301.326)
Total	6.964	6.504	(900.749)	(804.800)

01.01 a 30.06	Consolidado			
	GWh		R\$	
	2011	2010	2011	2010
Encargos de conexão	-	-	(14.106)	(9.195)
Energia de Curto Prazo (Spot)	776	832	(27.071)	(8.080)
Encargos Uso da Rede	-	-	(208.969)	(210.305)
UTE Norte Fluminense	3.150	3.150	(430.134)	(394.815)
Itaipu - Binacional	2.666	2.682	(251.029)	(278.678)
O.N.S.	-	-	(8.922)	(9.594)
PROINFA	-	-	(43.879)	(60.616)
ESS	-	-	(70.760)	(54.559)
Outros contratos e Leilão de Energia	8.500	7.732	(839.429)	(629.869)
Total	15.092	14.396	(1.894.299)	(1.655.711)

30. RESULTADO FINANCEIRO

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2011	2010
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	35.689	22.066
Rendimento sobre aplicações financeiras	16.075	12.312
Operações de swap	340	(23)
Outras receitas financeiras	6.144	17.381
	<u>58.248</u>	<u>51.736</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(4.049)	(5.737)
Despesas com passivos Tributários	(14.837)	29.313
Encargos de dívida	(119.250)	(100.559)
Operações de swap	(2.037)	(189)
Outras despesas financeiras	(6.951)	(6.758)
	<u>(147.124)</u>	<u>(83.930)</u>
Total	<u>(88.876)</u>	<u>(32.194)</u>

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2011	2010
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	55.442	41.955
Rendimento sobre aplicações financeiras	27.035	28.723
Operações de swap	355	32
Outras receitas financeiras	11.914	25.456
	<u>94.746</u>	<u>96.166</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(18.968)	(22.817)
Despesas com passivos Tributários	(22.554)	22.131
Encargos de dívida	(225.003)	(191.872)
Operações de swap	(3.580)	81
Outras despesas financeiras	(10.114)	(33.729)
	<u>(280.219)</u>	<u>(226.206)</u>
Total	<u>(185.473)</u>	<u>(130.040)</u>

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	80.328	80.328	38.295	38.295
Outros créditos (nota 10)	39.933	39.933	23.860	23.860
Total	<u>120.261</u>	<u>120.261</u>	<u>62.155</u>	<u>62.155</u>
PASSIVO				
Fornecedores (nota 14)	96	96	280	280
Total	<u>96</u>	<u>96</u>	<u>280</u>	<u>280</u>

ATIVO	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	436.865	436.865	514.109	514.109
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	11.167	11.167	11.122	11.122
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	1.568.399	1.568.399	1.634.965	1.634.965
Swaps	566	566	211	211
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	508.599	508.599	469.030	469.030
Outros créditos (nota 10)	175.476	175.476	160.838	160.838
Total	2.701.072	2.701.072	2.790.275	2.790.275
PASSIVO				
Fornecedores (nota 14)	549.414	549.414	658.421	658.421
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	1.324.332	1.325.726	1.335.183	1.342.054
Debêntures (nota 16)	1.577.264	1.577.264	1.088.402	1.088.402
Swaps (nota 15)	5.275	5.275	5.295	5.295
Total	3.456.285	3.457.679	3.087.301	3.094.172

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2011, estão identificadas a seguir:

✓ Aplicações financeiras

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor de custo corrigido na data do balanço, que se aproxima do seu valor justo, conforme avaliação da administração.

✓ Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor justo.

✓ Consumidores, concessionárias e permissonárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

✓ Ativo financeiro de concessões

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

✓ Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado corrigido”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso das debêntures, o valor contábil e valor justo são idênticos, considerando não haver um mercado líquido de negociação das mesmas que possa servir de referência precisa para o cálculo de mercado. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

✓ Swaps

São mensurados pelo “valor justo”. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa.

É importante ressaltar que o valor justo estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2011			30/06/2011		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total
ATIVO						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	124	80.204	80.328	15.152	421.713	436.865
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	-	-	-	11.167	11.167
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	-	-	-	1.568.399	-	1.568.399
Swaps	-	-	-	-	566	566
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	-	-	-	508.599	-	508.599
Outros créditos (nota 10)	39.933	-	39.933	175.476	-	175.476
Total	<u>40.057</u>	<u>80.204</u>	<u>120.261</u>	<u>2.267.626</u>	<u>433.446</u>	<u>2.701.072</u>
	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
PASSIVO						
Fornecedores (nota 14)	96	-	96	549.414	-	549.414
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	-	-	-	1.324.332	-	1.324.332
Debêntures (nota 16)	-	-	-	1.577.264	-	1.577.264
Swaps (nota 15)	-	-	-	-	5.275	5.275
Total	<u>96</u>	<u>-</u>	<u>96</u>	<u>3.451.010</u>	<u>5.275</u>	<u>3.456.285</u>

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia e suas controladas utilizam o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Fatores de Risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	R\$	%	R\$	%
USD	64.076	2,2	73.131	3,0
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	64.076	2,2	73.131	3,0
CDI	2.107.188	72,7	1.618.316	66,8
TJLP	623.406	21,4	624.457	25,8
Outros	106.926	3,7	107.681	4,4
Moeda nacional (circulante e não circulante)	2.837.520	97,8	2.350.454	97,0
Total geral (circulante e não circulante)	2.901.596	100,0	2.423.585	100

Em 30 de junho de 2011, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$64.076, ou 2,21% do principal da dívida.

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 30 de junho de 2011 era de US\$17.036, de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 1,29% do total da dívida.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

✓ Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da Light SESA são denominados em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do *swap* de taxas anteriormente mencionado. As operações de derivativos apresentaram um perda de R\$1.865 no segundo trimestre de 2011 (perda de R\$212 no segundo trimestre de 2010). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de junho de 2011, considerando o valor justo, é negativo em R\$5.275 (negativo em R\$5.621 em 30 de junho de 2010), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (US\$)	Valor Justo Jun/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/11 (R\$) Saldo
Banco Itau	US\$+2,30%	100% CDI	10/09/09	12/09/11	67	-	(36)	(36)
Banco Itau	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.273	-	(2.217)	(2.217)
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	(27)	(27)
Banco Itau	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	11/04/12	5.010	-	(2.012)	(2.012)
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	10/09/12	63	-	(19)	(19)
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	-	(811)	(811)
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/12	61	-	(10)	(10)
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.287	-	(143)	(143)
Totais					17.036	-	(5.275)	(5.275)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2011. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio e de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” foi considerar que tanto as taxas de câmbio quanto os juros manterão o mesmo nível verificado em 30 de junho de 2011 até o final do exercício de 2011, mantendo-se constantes os montantes de passivos, derivativos e aplicações financeiras verificados nesta data. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2011, consideraram-se os montantes realizados de despesa e/ou receita financeira até o segundo trimestre de 2011 e a projeção dos encargos e/ou remuneração para os próximos seis meses sobre o saldo da dívida e/ou aplicações em 30 de junho de 2011. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia e de suas controladas.

Risco de Desvalorização da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS				
Par Bond	USD	4.051	(12.452)	(28.954)
Discount Bond	USD	678	(5.851)	(12.377)
C. Bond	USD	2.175	(2.255)	(6.686)
Debit. Conv.	USD	545	(3.418)	(7.382)
Bib	USD	631	(830)	(2.292)
		22	(98)	(217)
DERIVATIVOS				
Swaps	USD	457	7.390	14.322
Referência para ativos e passivos Financeiros				
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,5611	1,9514	2,34165

Risco de Apreciação da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
PASSIVOS FINANCEIROS		4.051	20.554	37.057
Par Bond	USD	678	7.205	13.732
Discount Bond	USD	2.175	6.606	11.037
C. Bond	USD	545	4.509	8.473
Debit. Conv.	USD	631	2.093	3.554
Bib	USD	22	141	261
DERIVATIVOS	USD			
Swaps		457	(6.476)	(13.049)
Referência para ativos e passivos Financeiros			-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,5611	1,1708	0,7806

Diante do quadro acima, é possível identificar que apesar do *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia e de suas controladas.

✓ Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos das controladas, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de junho de 2011 a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor nominal de R\$150.000 apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$566, conforme quadro abaixo:

Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (RMil)	Valor Justo Jun/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/11 (R\$) Saldo
HSBC	101,9%CDI+(TJLP-6%)	CDI+0,85%	11/10/10	09/10/12	150.000	566	-	566
Totais					150.000	566	-	566

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

Risco de Elevação das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	53.687	60.124	66.476
PASSIVOS FINANCEIROS				
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(98.099)	(109.176)	(120.253)
CCB Bradesco	CDI	(59.417)	(66.195)	(72.969)
CCB Bco Santander	CDI	(9.843)	(11.003)	(12.164)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(10)	(10)	(11)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(28.452)	(30.525)	(32.599)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(14.493)	(15.820)	(17.147)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(16.169)	(17.502)	(18.836)
PROESCO	TJLP	(642)	(703)	(764)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(56.072)	(65.513)	(74.955)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(16.057)	(18.550)	(21.043)
DERIVATIVOS				
Swaps de moedas	CDI	457	(71)	(597)
Swap de taxas	CDI	531	511	491
Swap de taxas	TJLP	531	(164)	(852)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do exercício)		11,50%	13,31%	14,81%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				
CDI (% fim do exercício)		11,50%	13,31%	14,81%
TJLP (% fim do exercício)		6,08%	6,85%	7,61%

Risco de Queda das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
ATIVOS FINANCEIROS	CDI	53.687	47.164	40.550
Aplicações Financeiras				
PASSIVOS FINANCEIROS		(299.254)	(263.510)	(227.767)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(98.099)	(87.022)	(75.945)
CCB Bradesco	CDI	(59.417)	(52.641)	(45.865)
CCB Beo Santander	CDI	(9.843)	(8.682)	(7.522)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(10)	(9)	(8)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(28.452)	(26.379)	(24.305)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(14.493)	(13.166)	(11.839)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(16.169)	(14.835)	(13.502)
PROESCO	TJLP	(642)	(580)	(519)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(56.072)	(46.631)	(37.190)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia		(16.057)	(13.565)	(11.072)
DERIVATIVOS				
Swaps de moedas	CDI	457	985	1.515
Swap de taxas	CDI	531	552	572
Swap de taxas	TJLP	531	1.233	1.942
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		11,50%	10,26%	8,70%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		11,50%	10,26%	8,70%
TJLP (% fim do exercício)		6,08%	5,32%	4,54%

✓ Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados são apresentados nas notas 15 e 16.

A Companhia e suas controladas tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão das aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e suas controladas e a baixa volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à

Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Consolidado				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	48.732	525.687	2.259.817	281.364	3.115.600
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	1.062	20.121	96.548	80.367	198.098

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Light para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Light pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- ✓ Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- ✓ Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- ✓ Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30/06/2011	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	436.865	-	436.865	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	11.167	-	11.167	-
Swaps	566	-	566	-
Total	448.598	-	448.598	-
PASSIVO				
Swaps (nota 15)	5.275	-	5.275	-
Total	5.275	-	5.275	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências entre os níveis para este mesmo período.

32. SEGUROS

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Directors & Officers (D&O) **	10/08/2010	10/08/2011	US\$20.000	US\$76
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2010	25/09/2011	R\$20.000	R\$448
Riscos Operacionais*	31/10/2010	31/10/2011	R\$ 3.664.000	R\$1.482

* Limite Máximo de Indenização (LMI) de R\$300.000.

** Renovação em andamento

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes.

As informações por segmento para o semestre findo em 30 de junho de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30/06/2011
Ativo circulante	2.063.775	162.334	65.429	129.038	(152.121)	2.268.455
Realizável a Longo Prazo	2.210.744	1.692	30.021	355	(200.677)	2.042.135
Investimento	16.374	3.890	-	3.201.700	(3.201.659)	20.305
Imobilizado	189.724	1.437.913	4.974	1.101	-	1.633.712
Intangível	3.623.973	133.873	-	3.487	-	3.761.333
Passivo circulante	1.519.866	194.439	37.208	4.342	(152.121)	1.603.734
Passivo não circulante	4.190.452	798.107	6.896	-	(200.677)	4.794.778
Patrimônio líquido	2.394.272	747.157	56.320	3.331.338	(3.201.659)	3.327.428

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/12/2010
Ativo circulante	2.200.937	166.428	61.605	114.245	(165.047)	2.378.168
Realizável a Longo Prazo	2.152.886	1.017	20.409	195	(218.002)	1.956.505
Investimento	16.374	149	-	3.356.792	(3.355.729)	17.586
Imobilizado	189.015	1.433.849	5.039	990	-	1.628.893
Intangível	3.478.653	131.766	-	3.353	-	3.613.772
Passivo circulante	1.954.713	217.644	39.398	140.045	(165.047)	2.186.753
Passivo não circulante	3.640.719	647.138	7.134	1.038	(218.002)	4.078.027
Patrimônio líquido	2.442.433	868.427	40.521	3.332.458	(3.353.695)	3.330.144

Resultado por segmento:

01.01 a 30.06	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2011	Consolidado 2010
RECEITA OPERACIONAL	5.034.080	183.050	109.979	3.632	(25.273)	5.305.468	4.950.163
Fornecimento Faturado	4.307.884	-	-	-	-	4.307.884	4.173.175
Fornecimento não faturado	(33.073)	-	-	-	-	(33.073)	(54.957)
Suprimento – Energia Elétrica	13.512	179.017	91.748	-	(16.403)	267.874	205.030
Receita de Construção	326.267	-	-	-	-	326.267	222.436
Outras	419.490	4.033	18.231	3.632	(8.870)	436.516	404.479
DEDUÇÕES A RECEITA	(1.776.518)	(20.809)	(12.179)	(248)	-	(1.809.754)	(1.728.578)
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.186.540)	-	(13.112)	(1)	-	(1.199.653)	(1.177.719)
Encargos do Consumidor	(319.734)	(4.980)	-	-	-	(324.714)	(272.079)
PIS	(48.043)	(2.820)	302	(60)	-	(50.621)	(50.294)
COFINS	(221.291)	(12.984)	1.401	(113)	-	(232.987)	(226.317)
Outros	(910)	(25)	(770)	(74)	-	(1.779)	(2.169)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.257.562	162.241	97.800	3.384	(25.273)	3.495.714	3.221.585
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(2.859.649)	(71.227)	(89.555)	(8.385)	25.273	(3.003.543)	(2.527.100)
Pessoal	(120.393)	(12.165)	(2.253)	(2.819)	-	(137.630)	(117.588)
Material	(11.561)	(314)	(502)	(5)	-	(12.382)	(16.903)
Serviço de Terceiros	(186.507)	(7.311)	(13.527)	(4.711)	-	(212.056)	(166.409)
Energia Comprada	(1.861.906)	(8.425)	(72.174)	-	25.093	(1.917.412)	(1.655.711)
Depreciação	(153.896)	(28.945)	(306)	(67)	-	(183.214)	(173.714)
Provisões	(159.611)	(966)	-	-	-	(160.577)	(138.662)
Custo de Construção	(326.267)	-	-	-	-	(326.267)	(222.436)
Outras	(39.508)	(13.101)	(793)	(783)	180	(54.005)	(35.677)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	212.755	(212.755)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(172.208)	(18.141)	473	4.403	-	(185.473)	(130.040)
Receita Financeira	99.871	5.013	864	4.612	(15.614)	94.746	96.166
Despesa Financeira	(272.079)	(23.154)	(391)	(209)	15.614	(280.219)	(226.206)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	225.705	72.873	8.718	212.157	(212.755)	306.698	564.445
Contribuição Social	(18.973)	(8.129)	(779)	(47)	-	(27.928)	(50.772)
Imposto de Renda	(48.747)	(16.101)	(2.138)	(119)	-	(67.105)	(151.242)
RESULTADO LÍQUIDO	157.985	48.643	5.801	211.991	(212.755)	211.665	362.431

34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Plano de Incentivo em “Opções Fantasma”

A Modalidade de “Opções Fantasma” foi oferecida aos executivos elegíveis indicados pelo Conselho de Administração e está diretamente atrelada à criação de valor da Light, medida por meio da variação da Unidade de Valor da Light (UVL). O cálculo da UVL é resultante da ponderação dos seguintes fatores:

1. Valor de mercado das ações da Light S.A;
2. Valor econômico (múltiplo do EBITDA);
3. Valor de dividendos distribuídos.

A diferença entre a UVL prevista no Programa para o ano de outorga e a UVL verificada no ano de exercício multiplicado pela quantidade de opções exercidas pelo participante montará o total do bônus de longo prazo a ser pago a cada participante.

Em abril de 2011 houve exercício de opções, no montante de R\$5.266 gerando reversão de provisão nesse mesmo montante.

A Companhia não efetuou provisão no 2º trimestre de 2011, pelo fato de a UVL projetada para o final de exercício de 2011 ser inferior a do exercício de 2010.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Novas participações societárias:

i) Renova Energia S/A

A Light S.A. comunicou em fato relevante no dia 08 de julho de 2011, a celebração de um Acordo de Investimento para aquisição de participação societária na Renova Energia S/A, no montante de R\$360.000. Através do referido investimento, a Companhia passará a deter 35,1% das ações ordinárias e 26,2% do seu capital. Essa operação encontra-se pendente de aprovação pela Aneel e pelos credores da Renova.

ii) CR Zongshen Fabricadora de Veículos S/A

Em 05 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Light S.A. aprovou a aquisição, pelo valor de R\$120, correspondente à participação de 20% das ações ordinárias nominativas de emissão da CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A. (“CR Zongshen”), sociedade localizada no Município de Sapucaia, Rio de Janeiro, cujo objeto principal é fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. Por ocasião de fechamento da operação, será celebrado também acordo de acionistas entre a Companhia e a CR Zongshen. Nos termos do acordo, será conferida à Companhia a opção de venda da totalidade de suas ações à CR Zongshen nos prazos e condições ali previstas.

b) Aquisição de participação indireta da ENLIGHTED pela Parati S.A.

Em 07 de julho de 2011, a Parati S.A., adquiriu da Enlighted Partners Venture Capital LLC (“ENLIGHTED”) 100% das participações da Luce LLC (“Luce”), proprietária de 75% das quotas do Luce Brasil Fundo de Investimento em Participações (“FIP LUCE”), o qual, por sua vez, é detentor indireto, através da Luce Empreendimentos e Participações S.A. (“LEPSA”), de 26.576.149 (vinte e seis milhões, quinhentas e setenta e seis mil e cento e quarenta e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia, representando, aproximadamente, 13,03% do seu capital total e votante.

c) Braslight exerce opção de venda da sua participação no FIP LUCE

Em 15 de julho de 2011, a Fundação de Seguridade Social Braslight, proprietária de 25% das quotas remanescentes do FIP Luce, notificou que exercerá a Opção de Venda (“Opção de Venda”) de sua participação no FIP Luce, conforme previsto no Acordo de Quotistas do FIP Luce. Com estas aquisições, a Parati, que já detinha em junho de 2011, indiretamente através da Rio Minas Energia Participações S.A. (RME), 7,05% do capital total e votante da Companhia, passa a deter, indiretamente, o equivalente a 20,08% do capital total e votante da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso
Djalma Bastos de Moraes
Raul Belens Jungmann Pinto
Luiz Carlos Costeira Urquiza
Maria Sílvia Bastos Marques
Carlos Alberto da Cruz
Elvio Lima Gaspar

SUPLENTES

Luiz Fernando Rolla
Wilson Borrajo Cid
Fernando Henrique Schuffner Neto
Paulo Roberto Reckziegel Guedes
Almir José dos Santos
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Joaquim Dias de Castro

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Eduardo Grande Bittencourt (Presidente)
Marcelo Lignani Siqueira
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcelos Drummond
Isabel da Silva Ramos Kemmelmeier
Victor Adler

SUPLENTES

Ricardo Genton Peixoto
Eduardo Gomes Santos
Ari Barcelos da Silva
Ronald Gastão Andrade Reis
Gabriel Agostini

DIRETORIA EXECUTIVA

Jerson Kelman
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor de Energia

Paulo Carvalho Filho
Diretor de Gestão Empresarial

Ana Silvia Corso Matte
Diretora de Gente e Jurídica

José Humberto Castro
Diretor de Distribuição

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor de Novos Negócios e Institucional

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO

Luciana Maximino Maia	Suzanne Lloyd Gasparini
Superintendente de Controladoria	Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 144.021.098-50	CPF 081.425.517-56
CRC-RJ 091476/O-0	CRC-RJ 107359/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Light S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Light S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e a respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais

acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2